

Mensagem Quatro

O aumento de Cristo para o aumento e expansão da igreja por meio da unanimidade, com oração, o espírito, a palavra e as casas

Leitura bíblica: At 1:14; 2:46; 4:24; 5:12; 15:25; Rm 15:6; 1Co 1:10; Fp 1:27; 2:2; 4:2

- I. **A fim de se ter o aumento de Cristo para o aumento e expansão da igreja, temos de ter a unanimidade; a palavra grega para *unanimidade* é *homothymadon* de *homo*, “igual” e *thymos*, “mente, vontade, propósito (alma, coração)”:**
- A. A unanimidade é a chave mestra para toda bênção no Novo Testamento; aplicar a unidade é mantê-la e mantê-la é praticar a unanimidade – At 1:14; 2:46; 4:24; 5:12; 15:25; Fp 1:27; Ef 1:3; Rm 15:29.
 - B. A fim de termos a unanimidade, precisamos cuidar de uma coisa; a única coisa na restauração do Senhor é a economia eterna de Deus com Cristo como a centralidade e universalidade – Cl 3:10-11:
 - 1. A única coisa que deve ser o centro, ser enfatizada e ministrada na restauração do Senhor é a economia eterna de Deus – 1Tm 1:3-4.
 - 2. O conteúdo da economia eterna de Deus é Cristo; na verdade, o próprio Cristo em Seu ministério pleno de três estágios é a economia divina – Jo 1:14; 1Co 15:45b; Ap 1:4; 3:1; 4:5; 5:6.
 - 3. O desejo de Deus é ter uma restauração pura e completamente da pessoa de Cristo – Cl 1:17b, 18b; 2Co 12:2; 2:10; 3:3.
 - C. *Uma só coisa* em Filipenses refere-se ao conhecimento e experiência subjetivos de Cristo; *uma só coisa* é buscar Cristo para ganhá-Lo, conquistá-Lo e possuí-Lo – Fp 1:20-21; 2:5; 3:7-14; 4:13:
 - 1. Cristo e somente Ele deve ser a centralidade e universalidade de todo nosso ser – Cl 1:17b, 18b.
 - 2. Nosso pensamento deve ser centrado na excelência do conhecimento e na experiência de Cristo; concentrar-nos em qualquer outra coisa faz com que pensemos de maneira diferente, criando, assim, dissensões entre nós – cf. 1Co 1:10; Fp 4:2:
 - a. “Tornai plena minha alegria, de modo que penseis a mesma coisa, tendo o mesmo amor, unidos de alma, pensando **uma só coisa**” – Fp 2:2.
 - b. “Não que eu já tenha obtido ou já esteja aperfeiçoado; mas prossigo, para ver se conquisto aquilo para o que também fui conquistado por Cristo Jesus. Irmãos, quanto a mim, não julgo ter conquistado; mas **uma coisa** faço: esquecendo-me das coisas que ficam para trás e avançando para as que estão adiante, prossigo em direção ao alvo para o prêmio, ao qual Deus em Cristo Jesus me chamou para o alto” – Fp 3:12-14.
 - c. “Marta! Marta! Estás ansiosa e perturbada com muitas coisas; mas **uma só coisa** é necessária; Maria, pois, escolheu a boa parte, que não lhe será tirada” – Lc 10:41b-42.
 - d. “**Uma coisa** peço ao SENHOR, e a buscarei: que eu possa morar na Casa do SENHOR todos os dias da minha vida, para contemplar a beleza do SENHOR e meditar no seu templo” – Sl 27:4.
 - D. Precisamos considerar *um só novo homem* em Efésios 2:15 junto com *uma só voz* em Romanos 15:6 e *faleis todos a mesma coisa* em 1 Coríntios 1:10:
 - 1. Para a igreja como o novo homem, precisamos tomar Cristo como nossa pessoa na questão do nosso falar – Mt 12:34-37; Ef 3:17a; Jo 7:16-18; 8:28, 38a; 12:49-50; 14:10.
 - 2. Toda a Bíblia tem uma só voz e fala a mesma coisa – Hb1:1-2a.

3. Hoje, no cristianismo há muitas vozes, cada um falando algo diferente; essa é a situação lamentável de todos os pregadores que querem falar as suas próprias coisas, achando uma vergonha falar o que os outros já falaram – Gn 11:7, 9.
4. No passado havia muitos tipos de vozes porque havia muitas pessoas.
5. No novo homem há uma só voz para falar a mesma coisa – Rm 15:6; 1Co 1:10.
6. Há somente um novo homem e o novo homem tem somente uma pessoa, então, o novo homem fala com uma só voz e diz a mesma coisa.
7. *Em unanimidade e a uma só voz* (Rm 15:6) significa que embora sejamos muitos e todos estejamos falando, todos podemos *falar a mesma coisa* – 1Co 1:10:
 - a. A igreja é o novo homem com uma única pessoa (Cristo) e essa pessoa controla o nosso falar; assim, tudo o que Ele fala é certamente a mesma coisa.
 - b. Quando estamos prestes a falar, precisamos esclarecer uma questão básica: no que vou falar, a pessoa sou eu ou Cristo?
 - c. Se em nosso falar não tomarmos a nós mesmos como a pessoa, mas permitirmos que Cristo seja a pessoa, então, haverá uma só voz e todos falarão a mesma coisa.
8. No novo homem há somente uma pessoa e somente essa pessoa tem liberdade para falar – Mt 17:5:
 - a. No novo homem não há liberdade para falarmos as nossas próprias coisas.
 - b. O Senhor Jesus tem liberdade total para falar e o nosso homem natural não tem absolutamente nenhuma liberdade para falar.
9. Embora sejamos muitos e venhamos de muitos lugares, todos temos uma só voz e todos falamos a mesma coisa; isso acontece porque todos somos o novo homem tendo somente uma pessoa – Ef 2:15; 4:22-24; 3:17a; Rm 15:6; 1Co 1:10.
10. Somente um tipo de ministério edifica e nunca divide: esse é o ministério singular da economia de Deus – 1Tm 1:3-4:
 - a. “O orgulho humano sempre gosta de fazer alguém diferente dos outros. Você pode dizer uma coisa, mas eu jamais diria o que você disse por causa do meu orgulho. Quero dizer algo diferente do que você diz, algo novo e melhor. Isso é o ego e é o orgulho carnal” (*A economia divina*, p. 124).
 - b. A única maneira de sermos preservados na unidade eterna para o novo homem é ensinar a mesma coisa, a economia de Deus – Rm 15:6.

II. O livro de Atos mostra que a maneira ordenada por Deus de executar o mover de Deus a fim de cumprir a Sua economia neotestamentária é totalmente por meio de três substâncias principais: oração, Espírito e Palavra:

- A. Oração, Espírito e Palavra são as três substâncias do poder na restauração do Senhor – At 1:8, 14; 4:31; 6:4, 7; 12:24; 19:20.
- B. Temos de orar para termos o Espírito como o poder para propagar a Palavra – At 6:7; 12:24; 19:20; 1Tm 2:1-4, 8; Ef 6:17-18; cf. 1Tm 5:17-18:
 1. Temos de ser saturados, constituídos e até mesmo encharcados com a Palavra santa; se tivermos o encargo de pregar o evangelho, temos de entrar na Palavra e ser pessoas que conhecem a Palavra – Cl 3:16.
 2. Temos de pedir ao Senhor que ilumine todo o nosso ser e lide conosco para nos tornar pessoas de poder, cheias do Espírito por dentro e por fora, essencialmente e economicamente – Ef 5:18; At 2:38; 5:32b; 4:8, 31; 13:9, 52.
- C. Os primeiros discípulos não poderiam manter a unanimidade se tivessem maneiras, meios, agentes ou substâncias diferentes para executar o mover do Senhor na terra; a fim de manter a unanimidade singular, todos temos de aprender a fazer a mesma coisa da mesma maneira – Ef 1:14; 4:31.

- D. Não devemos pensar em ter outra maneira que não seja a oração, o Espírito e a Palavra; qualquer outro caminho causará dissensão e divisão.
- E. O livro de Atos mostra que os apóstolos nunca iniciaram nenhuma obra sem oração; sempre que queriam fazer algo, eles paravam a si mesmos por meio da oração; dando a Deus um caminho para entrar neles, para enchê-los e saturá-los totalmente para que todas as suas ações fossem atividades do Deus que age – Ef 1:14; 2:1-4, 16-17a; 4:24-31; 10:9-16; 12:4-14; 13:1-4; 16:23-26; 22:17-21:
 - 1. Para sermos um com o Senhor em Sua obra, temos de entrar em Deus por meio da oração e permitir que Deus entre em nós por meio da oração a fim de sermos mesclados com Deus – Mt 6:6.
 - 2. Orar significa pararmos de fazer qualquer coisa separados do Senhor, para que Ele possa fazer Sua obra por meio de nós – Mt 14:22-23.
 - 3. Orar significa que percebemos que não somos nada e não podemos fazer nada; a oração é o verdadeiro negar do ego – Gl 6:3; cf. Mc 9:28-29.
 - 4. Orar invocando o nome do Senhor é negar a nós mesmos e declarar: “já não sou eu (...) mas Cristo” – Gl 2:20a.

III. Reunir em casas como a maneira cristã de reunir é próprio da economia neotestamentária:

- A. Essa maneira é diferente da maneira judaica de se reunir nas sinagogas:
 - 1. Os crentes partiam o pão e oravam juntos de casa em casa – At 2:46.
 - 2. Eles também anunciavam o evangelho e ensinavam Jesus como o Cristo de casa em casa; o evangelho pode e deve ser pregado em todas as casas – At 5:42.
 - 3. Paulo falava de ensinar e admoestar os crentes de casa em casa – At 20:20.
- B. Isso tornou-se uma prática contínua e geral nas igrejas – cf. Rm 16:5; 1Co 16:19; Cl 4:15; Fm 2.
- C. A base para o aumento e expansão da igreja é estabelecer reuniões pequenas de grupos vitais nas casas:
 - 1. Os grupos pequenos nas casas são capazes de preservar as pessoas.
 - 2. Os grupos pequenos nas casas têm a natureza de cuidado familiar, enquanto as reuniões maiores da igreja e as reuniões ministeriais têm a natureza de educação escolar; para uma igreja prosseguir de maneira positiva, temos de ter as reuniões de grupos pequenos para o cuidado familiar e também devemos ter reuniões maiores para educar na verdade – cf. 1Co 14:26; At 19:9 e nota 2; 20:7-9; 28:30-31:
 - a. Temos de ser equilibrados, porque um local de reuniões grande pode nos ajudar a ganhar melhores resultados; mesmo que continuemos a gerar pessoas que podem ser nutridas nas casas, deve haver um local de reuniões grande como uma “universidade” para ensiná-las e aperfeiçoá-las.
 - b. O princípio das casas ainda se aplica hoje, mas isso não significa que a igreja sempre se reunirá separadamente; na verdade, *é importante e de grande benefício*, para todos os crentes se reunirem regularmente em um lugar – 1Co 14:23a.
 - 3. A função “defensiva” dos grupos pequenos é sustentar e restaurar os santos.
 - 4. A função “ofensiva” dos grupos pequenos é pregar o evangelho.
- D. Cada crente deve ser uma testemunha, um mártir, do Senhor (At 1:8), compartilhando o Cristo que tem “visto e ouvido” e testificando aos outros (At 4:20; 22:15; 1Jo 1:1-3).